Informativo SyGeCom

WE CHANGE THE WORLD

HERÓIS DA RECICLAGEM

O quadro WE CHANGE THE WORLD surgiu com o propósito de contar a história de empresas que mudam o mundo através da reciclagem. Nesta edição, conheça a história da **EMPRESA GUARULHOS COMÉRCIO DE SUCATAS**, pelas palavras de **RAFAEL E DANIELA BARROS.**

Maio 2020

Com múltiplos benefícios, o alumínio tem se mostrado a opção mais eficiente em diversas aplicações.

Reciclagem do Aço

Investir em sucatas diminui o impacto ambiental.

Pesquisadores criam respirador com base em sucata eletrônica

Um grupo de desenvolvedores resolveu se reunir para criar respirador de baixo custo a partir de lixo eletrônico. O objetivo do projeto é trazer a sucata de volta à vida das pessoas.

O projeto foi idealizado pelo Centro de Pesquisa Joseph Elbling, da QI Faculdade e Escola Técnica, com o apoio da Associação dos Recicladores de Viamão (ARV). A equipe de 10 pessoas projetou e construiu um ventilador popularmente chamado de respirador artificial, utilizando apenas materiais recicláveis. Dentre os integrantes dessa equipe estão alunos, ex-alunos da área de Tecnologia e Informação, médicos, enfermeiros e profissionais da comunicação. A parte de estudos do projeto durou uma semana, enquanto a criação foi feita em 24 horas.

O protótipo final atende aos parâmetros de controle de frequência respiratória e de volume de oxigênio certificados internacionalmente por órgãos de Saúde. Como se trata de reutilização de resíduo eletrônico, o produto final tem baixíssimo custo de produção. A programação das funções foi realizada no sistema opensource (código aberto), o que, segundos os pesquisadores, permite que a ideia seja replicada.

Alternativa de Baixo Custo

O objetivo do projeto é propor um modelo de respirador eletrônico de baixíssimo custo, que sirva de alternativa a regiões do mundo que não tem poder financeiro para adquirir esta cara tecnologia, o custo médio do projeto foi de 50 dólares (metade do valor do respirador de baixo custo desenvolvido pelo MIT dos Estados Unidos). Rodrigo Barreto, líder técnico do projeto e professor responsável pelo centro de pesquisa da QI, explica que há três anos um dos seus papéis é incentivar os alunos dos cursos técnicos a utilizar a criatividade e tecnologia para o desenvolvimento de projetos com cunho social.

Rodrigo conta que sua relação com a reciclagem vem desde que ele começou a auxiliar os alunos no desenvolvimento de projetos científicos para participação em feiras nacionais e internacionais. Ele comenta que a reutilização de materiais é uma alternativa fundamental, primeiro por conta da obsolência dos materiais eletrônicos e o consumismo feroz, que acarreta no descarte massivo de equipamentos eletroeletrônicos, muitos deles funcionando ou necessitando de apenas alguns pequenos reparos para serem adquiridos e reaproveitados por famílias com menor condição financeira. "O uso do lixo eletrônico sempre me chamou atenção como alternativa de baixíssimo custo e por ser um material em abundância", relata.

A reciclagem é uma fonte fantástica para o desenvolvimento tanto de projetos tecnológicos quanto de projetos tradicionais relevantes. A ideia de criar esse protótipo surgiu junto com Carlos, coordenador da COOVIR e presidente da ARV, eles queriam utilizar a cooperativa para fazer algo útil para o cenário atual. "Foi nesse momento que surgiu a dúvida de se era possível a construção de um respirador com uso de resíduo eletrônico. Através deste questionamento que nasceu a ideia de promover uma virada tecnológica", conta.

Barreto destaca que o protótipo é um modelo de respirador voltado para quadros onde o paciente ainda tem algum movimento no pulmão. O produto não é indicado para casos mais graves, quando o sistema de saúde entra em colapso. Ao ser usado para casos mais simples, evita que a doença progrida e se faça necessário o uso de equipamentos mais complexos e caros.

Entre as sucatas eletrônicas usadas no produto final estão um celular, transformado na tela do respirador, e uma bomba de encher colchões infláveis, que foi convertida no mecanismo que faz o bombeamento de ar. As únicas peças novas que foram compradas fazem parte do controle eletrônico.

Busca por apoio

Os organizadores do projeto buscam parcerias para dar continuidade a segunda etapa do projeto do respirador e para tentar tornar a virada tecnológica um projeto regular, onde uma vez por mês reúne voluntários, apresentamos um problema social importante e, em 24 horas, propomos uma solução com o uso de resíduos eletrônicos.

Interessados em colaborar podem entrar em contato pelos links abaixo:

Site da iniciativa: http://respiradordebaixocusto.com.br/

Vakinha Online: https://www.vakinha.com.br/vaquinha/respirador-automatica-de-lixo-eletronico

Funcionamento das Cooperativas e Mercado de Aparas diante da COVID-19

A Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO - entidade que congrega as companhias produtoras de embalagens diretamente ligadas ao abastecimento da cadeia produtiva de bens de primeira necessidade – especialmente nos segmentos de alimentos industrializados e in natura, de higiene pessoal, limpeza, produtos descartáveis e farmacêuticos.

A Associação Nacional dos Aparistas de Papel – ANAP – instituição sem fins lucrativos de âmbito nacional, que congrega empresas que se dedicam ao comércio de resíduos de papel (aparas de papel), uma atividade voltada somente para a compra e venda desse material.

A Indústria Brasileira de Árvores – IBÁ - associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, como papel cartão, papel para embalagem e inclusive embalagens de papel.

Destaca-se que, no Brasil, 198 empresas produzem celulose e/ou papel e, deste total, 103 produzem papel de embalagem ou papel cartão usando, totalmente, ou alguma proporção de aparas como matéria-prima em seu processo produtivo. O aparista de papel é o empresário responsável pela compra de aparas de papel dos pequenos comerciantes, dos sucateiros, das associações, das pequenas empresas, sobras de produção gráfica, de bancos, de supermercados, de escolas, dentre outros. Ou seja, trabalham com aparas de papéis totalmente recicláveis para as indústrias.

Considerando o atual contexto da pandemia da COVID-19, as entidades, conjuntamente, manifestam proativamente sua preocupação com o potencial cenário de risco na produção e distribuição de produtos que poderá se instalar no País e, assim, vem, por meio desta, informar que o setor de coleta de materiais celulósicos recicláveis (também denominados "aparas") – composto por catadores, cooperativas de catadores, aparistas e órgãos de coleta seletiva municipais, em operação em todo território nacional – é fornecedor regular de embalagens pós-consumo, tidas como matéria-prima essencial às atividades da indústria de papelão ondulado.

As aparas são utilizadas para produzir papel reciclado e depois são convertidas em caixas de papelão que transportam, acondicionam, estocam e distribuem produtos de primeira necessidade.

Segundo os dados estatísticos levantados do setor, a grande maioria, senão a totalidade dos fabricantes de papel/papelão, especialmente de embalagens, utilizam aparas de papel advindas do processo de coleta de resíduos recicláveis como matéria-prima de produção. Estima-se que 70% (setenta por cento) das fibras utilizadas na produção de caixas de papelão ondulado no Brasil sejam oriundas de fontes recicladas, sem as quais a indústria brasileira do papelão ondulado corre iminente risco de paralisação, podendo, por consequência, causar graves e irreparáveis impactos à circulação de alimentos industrializados e in natura (como frutas, verduras, legumes, leites, proteínas, congelados e diversos outros mantimentos), de higiene pessoal (papel higiênico, lenços, absorventes, fraldas, sabonetes, desinfetantes) e medicamentos (antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos, soro fisiológico), dentre inúmeros outros, todos de caráter essencial.

Importante ressaltar que, as embalagens de papelão ondulado, são essenciais para garantir a integridade dos itens mencionados, durante o transporte, estocagem e a distribuição.

Diante da grave pandemia de COVID-19, e tendo em vista que o poder público editou normativas que inserem no rol de atividades essenciais aquelas consideradas acessórias na disponibilização de insumos necessários às cadeias produtivas essenciais e proibindo quaisquer restrições que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população, conforme disposto a seguir:

> **O Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, prevê, em seu artigo terceiro, que: "§ 2º Também são consideradas essenciais às atividades acessórias, de suporte e a disponibilização dos insumos necessários a cadeias produtivas relativas ao exercício e ao funcionamento dos serviços públicos e das atividades essenciais. § 3º É vedada a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais, e de cargas de qualquer espécie que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população."**

> **(ii) A Portaria nº 116 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estabelece que: "Art. 1º São considerados essenciais à cadeia produtiva de alimentos, bebidas e insumos agropecuários, dentre outros, os seguintes produtos, serviços e atividades: (...) XVI - embalagens; (iii)"**

É importante salientar que a maior parte do material é encaminhada à indústria do segmento de reciclagem por meio do trabalho dos aparistas. Dessa forma, a atividade

de coleta de aparas pelos catadores, cooperativas de catadores, aparistas e órgãos de coleta seletiva municipais desempenham papel de suma importância no processo produtivo das empresas produtoras de papel reciclado para embalagens de papelão ondulado.

Isto posto, sem as aparas não é possível a produção do papel reciclado para fabricação de embalagens de papelão ondulado para esses produtos, que por consequência impactará nossos clientes fazendo com que, também, não consigam fornecer os bens essenciais para sobrevivência e bem-estar da população em todo território nacional.

Em sendo assim, fica evidenciado que o setor de coleta de materiais celulósicos recicláveis representa uma atividade essencial acessória, parte integrante e indissociável na cadeia produtiva de fornecimento do setor de papelão ondulado, não pode ser obstado de manter suas atividades durante a pandemia de COVID-19, sob risco de paralisar toda a cadeia de fabricação de caixas de papelão ondulado e, por sua vez, o transporte e circulação de produtos essenciais por todo o território nacional.

Considerando a relevância do setor em que atuamos, de modo a permitir que possamos seguir com o nosso compromisso de atender as necessidades básicas e importantes da população e, também, de defesa e manutenção da saúde pública, solicitamos ajuda frente aos catadores, cooperativas de catadores, aparistas e órgãos de coleta seletiva municipais para que eles sigam trabalhando durante este período de pandemia, com as devidas precauções de saúde e sanitárias, visto que eles também fazem parte dessa atividade essencial, tal como definida no inciso XVI, do art. 1º da Portaria nº 116 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Com múltiplos benefícios, o alumínio tem se mostrado a opção mais eficiente em diversas aplicações.

O alumínio é o metal não ferroso mais abundante encontrado no planeta e suas propriedades permitem uma extensa gama de aplicações, sendo um dos mais utilizados no mundo todo, nos mais diversos setores industriais.

O uso de alumínio é maior do que o de qualquer outro metal, com exceção ao aço, porém o alumínio possui maior flexibilidade e vantagens em relação ao aço. Dentre suas características destacam-se a durabilidade, alta resistência, leveza, condutibilidade elétrica e térmica e resistência à corrosão. O alumínio é a única barreira 100% eficiente contra umidade, oxigênio e luz, além de ser sustentável, uma vez que pode ser reciclado infinitas vezes.

O metal é obtido a partir do minério Bauxita, através de um processo de refinamento, que resulta na Alumina e, posteriormente em Alumínio, após processo eletroquímico. Contudo, a fabricação do metal a partir da reciclagem emite 95% menos gases do efeito estufa, reduz a extração de minério da natureza e no processo de reciclagem do alumínio não há perda de suas propriedades, além de ser mais simples comparado a outros materiais e é mais rentável para os coletores.

O alumínio é encontrado em diversos setores da indústria como construção civil, automotiva, telefonia, transmissão elétrica, bens de consumo e de embalagens. Em uma rápida conferência nas prateleiras de supermercados, é possível encontrar diversas

embalagens com alumínio em sua composição: latinhas de refrigerantes e cervejas, embalagens longa vida de leite, sucos, lacres e tampas, entre outros produtos como embalagens de remédios, cosméticos e materiais de limpeza.

Com tantos benefícios e aplicações, o alumínio também aparece no portfólio de produtos da Wyda Embalagens. Seja no carro chefe da empresa: as folhas de alumínio, como em assadeiras e bandejas descartáveis e nas embalagens com tampa para conservar alimentos e para entregas delivery.

Além de todos os benefícios do alumínio já citados, as embalagens produzidas a partir dele ainda apresentam mais vantagens, tanto para empresas e comerciantes, quanto para os consumidores finais.

Na indústria e comércio deste produto, as embalagens são compactas, podem ser empilhadas de forma otimizada e ocupam menor espaço de armazenagem, seja nos estoques ou em caixas, permitindo transportar mais volumes em menos viagens (que também beneficia o meio ambiente, pois reduz a emissão de gases CO^2 na atmosfera).

Para o consumidor final, as embalagens de alumínio Wyda proporcionam praticidade e conforto, pois podem ser utilizadas desde o preparo, conservação, transporte, até o consumo do alimento. Podem ir do freezer ao forno, inclusive ao micro-ondas com total segurança e sem alterar as características da comida, garante aroma, frescor, sabor, saúde e vida prolongada aos alimentos. Assim como os outros itens feito de alumínio, essas embalagens também podem ser recicladas.

Em suma, o alumínio é uma solução completa para diversos setores, é 100% reciclável e fundamental para a atividade econômica do país, seja na sua produção, utilização no mercado e na sua reciclagem.

Governo Brasileiro lança chamamento para selecionar consórcios públicos no setor de Resíduos Sólidos Urbanos

O objetivo é ampliar a prestação de serviços e melhorar a qualidade de vida da população que ainda não é atendida.

No mês de abril foi lançado um chamamento público para selecionar consórcios no setor de resíduos sólidos urbanos para estruturação de projetos no setor de saneamento básico na modalidade de Resíduos Sólidos Urbanos de origem domiciliar. O objetivo é ampliar a prestação de serviços e melhorar a qualidade de vida da população que ainda não é atendida.

Os interessados poderão enviar as informações até 17 de julho de 2020, pelo site da Caixa. O resultado da seleção está previsto para ser divulgado até 30 de setembro de 2020. As propostas devem beneficiar consórcios públicos legalmente constituídos, que atendam até vinte municípios e mais de 300 mil habitantes.

Os selecionados receberão auxílio técnico e financeiro do Governo Federal para estruturação, licitação e concessão dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos, abrangendo coleta, transbordo, transporte, triagem para reutilização ou reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada. Podem enviar propostas Consórcios Públicos intermunicipais e os governos estaduais e do Distrito Federal.

Com o chamamento público, a meta do Governo Federal é ampliar a abrangência para consórcios em todo o País, além de estados e municípios.

Pandemia deixa sucata de cobre mais cara que metais refinados.

A oferta de cobre no mercado chinês está mais apertada em duas frentes. A disponibilidade do minério diminui com a menor produção de minas no exterior e o fornecimento de um substituto essencial, a sucata de cobre, também está em queda devido aos gargalos associados com a pandemia de coronavírus.

Nas últimas semanas, o custo da sucata era semelhante ou até superior ao preço do cobre refinado, segundo o Mercado de Metais de Xangai. É uma ocorrência rara em um setor em que a diferença é frequentemente medida em milhares de Yuans por tonelada, e pode ajudar a elevar os preços do cobre no maior consumidor do mundo.

O metal é frequentemente utilizado como termômetro da economia devido ao amplo uso da commodity no setor de construção, bens de consumo e transmissão de energia. Mas, neste caso, a escassez de matéria-prima que impulsiona os preços teria mais a ver com o impacto do coronavírus nas cadeias de suprimentos e nas perspectivas de crescimento global.

"O mercado de sucata de cobre está especialmente apertado, já que mal vemos suprimentos do exterior", disse Ma Zhijun, analista da Mysteel Global: "Existe uma quantidade muito limitada circulando no mercado doméstico".

A China é a maior compradora mundial de minério de cobre e a maior fundidora, deixando o país vulnerável ao impacto da pandemia em minas da América do Sul e interrupções da produção e do comércio de resíduos de cobre de regiões como Europa e Sudeste Asiático. As importações de minério do país no ano passado foram cerca de cinco vezes maiores do que as compras de sucata em termos de teor de cobre.

A escassez de sucata ocorre quando a demanda doméstica por cobre refinado se recupera gradualmente depois que grande parte da economia foi paralisada em fevereiro. Os estoques começam a cair e os preços se recuperam das mínimas de 2016 desde o final de março, em meio a apoio político na China e medidas sem precedentes no mundo todo para reativar o crescimento.

Reciclagem do Aço

O aço é um metal extremamente resistente e versátil. Em nosso dia a dia, podemos encontrá-lo em diversos produtos. Além de ser bastante útil, o aço é um dos materiais mais reciclados e recicláveis do mundo. Das embalagens aos componentes de grandes equipamentos, essa matéria-prima pode ser reaproveitada infinitas vezes, em um processo que, além de garantir benefícios ao meio ambiente, é mais econômico e vantajoso do que o utilizado em sua criação original.

O processo de reciclagem do aço é feito da seguinte maneira: primeiro as sucatas precisam ser separadas através da coleta seletiva de residuos, separação manual ou eletromagnética; em seguida, a sucata é prensada em fardos com o objetivo de facilitar e otimizar o transporte até as usinas siderúrgicas.

Após chegar nas usinas, a sucata é submetida a elevadas temperaturas dentro dos fornos, até que atinja o seu ponto de fusão, chegando, portanto, ao seu estado líquido. O material em estado líquido pode ser moldado em diversos formatos.

Por ser um processo extremamente vantajoso, as indústrias que têm o aço como principal matéria-prima estimulam a coleta e reciclagem do produto. Projetos em parceria com organizações têm promovido o recolhimento e reutilização destes materiais, contribuindo com a geração de renda para famílias e preservação da natureza.

Atualmente, o aço é o material mais reciclado do mundo, declara Cristina Yuan, do Instituto Aço Brasil. Contudo, não existem ações governamentais nesse sentido. A adoção de medidas de estímulo, como deduções fiscais e políticas para renovação da frota de veículos e para o descarte adequado de eletrodomésticos (usando os produtos velhos a base de troca por novos) seriam muito bem-vindas.

Investir em sucatas diminui o impacto ambiental.

A compra e venda de sucata é um segmento que tem crescido cada vez mais, já que, devido as suas características físico-químicas, seu aproveitamento pode ser muito alto. Além do seu grande potencial econômico, investir na compra e venda de sucata acaba diminuindo o impacto ambiental, já que os aterros sanitários e industriais não são sobrecarregados.

A grande dificuldade das empresas que desejam entrar no mercado de compra e venda de resíduos é estruturar a negociação e descobrir como vender o seu resíduo de sucata ou como comprar um resíduo que possa ser reaproveitado em seu processo.

O Mercado de Resíduos é a melhor forma de solucionar essa questão através de um ambiente virtual que oferece comodidade, praticidade e segurança às empresas que buscam uma forma lucrativa de implementar o cumprimento das legislações ambientais, sem perder de vista a obtenção de lucro. Através desta plataforma, compradores e vendedores terão a chance de negociar os resíduos obtendo vantagens financeiras com a compra e venda de resíduos de sucata.

Investir na compra e venda de sucata, além auxiliar o seu empreendimento a cumprir quesitos que assegurem a saúde e a preservação do meio ambiente, diminui o impacto ambiental, não sobrecarregando os aterros sanitários e industriais pelo país.

Sendo assim, compra e venda de sucata é um segmento que, pelas suas propícias características físico-química — permite a constante reutilização e transformação sem perder as propriedades e qualidades — representa grande potencial econômico. Por isso, muitas empresas perceberam que, ao invés de somente gastar para descartá-la adequadamente, é possível lucrar com elas.

WE CHANGE THE WORLD

HERÓIS DA RECICLAGEM

O quadro WE CHANGE THE WORLD surgiu com o propósito de contar a história de empresas que mudam o mundo através da reciclagem. Antes de começarmos, é preciso lembrar que por trás de uma empresa familiar sempre há uma grande história, que envolve sonhos, lutas, dedicação, dificuldades, paixão e conquistas. Nessa edição vamos contar um pouco da história da Guarulhos Comércio de Sucatas, pelas palavras de Rafael e Daniela Barros.

A Guarulhos Comércio de Sucatas é uma empresa familiar que atua no setor de aço desde 1979, comprando, processando e vendendo sucata ferrosa. Tudo começou quando Roberto Barros, fundador da empresa foi convidado por dois amigos para abrir um ferro velho na cidade de Guarulhos, em São Paulo.

Os primeiros dois anos da empresa foram bem conturbados, principalmente em 1980 quando a empresa enfrentou a primeira crise no setor. "Para vencer à crise, Roberto fazia dois turnos: trabalhava no ferro-velho durante o dia e coletava à noite nas ruas da cidade, com seu pequeno caminhão Ford à gasolina, chegando por vezes a dormir em cima dos fardos de papelão coletado", relembra Daniela.

Em 1981, a Guarulhos Comércio de Sucatas tornou-se uma empresa limitada de dois sócios: Roberto e sua esposa Ivone. Superado esse momento difícil, em 1985, a Guarulhos mudou-se para sua segunda sede, desta vez em lotes próprios. "Roberto sempre dedicou a maior parte de seu tempo para o trabalho e queria que sua família também fizesse parte daquilo que se tornou sua paixão", conta.

Daniela conta que mesmo com o trabalho se desenvolvendo, a frota de caminhões e também o número de funcionários aumentando, Roberto nunca deixou de colocar a mão na sucata, participando das viagens para coleta e entrega de lotes e da manipulação do ferro-velho no pátio. No ano de 1997, a empresa se mudou para sua terceira sede, nesse novo endereço o escritório ganhou mais espaço e pátio, podendo armazenar, manipular e preparar mais toneladas de sucatas.

Roberto, o fundador da Guarulhos Sucatas, sempre procurou manter sua relação de proximidade com os colaboradores. "Muitos de seus ajudantes de pátio, motoristas e mecânicos acompanharam o percurso da empresa por muitos anos e vários deles fazem parte da equipe até hoje", relata Daniela, filha dele.

Na virada do século, a Guarulhos tornou-se exemplo de organização e agilidade de atendimento. Desde então a Guarulhos não para de crescer, aumentando sua produção e melhorando seus processos e serviços. Rafael conta que a empresa investe a maior parcela do seu lucro anual em ativos, treinamentos e novas tecnologias, atualmente a Guarulhos conta com 150 funcionários.

Pátio na Rua Eugênio Diamante (década de 80)

"Nós buscamos no nosso trabalho não apenas os resultados financeiros da atividade, mas também um propósito com valores éticos que são pautados nos nossos valores familiares. Buscamos passar para toda a equipe o "senso de dono" e o cuidado e carinho com todas as atividades, todas as máquinas e instalações, assim como com todas as pessoas. A proximidade da alta liderança com os empregados é real e a empresa cresceu com esse sentimento de pertencimento à uma família.", destacam.

Segundo Rafael, infelizmente existe a falta de incentivo governamental em relação a destinação correta do resíduo. Ao ser questionado sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) ele afirma não enxergar grandes mudanças na forma como ela foi escrita. Surgiram algumas cooperativas, mas muitas delas até acabaram fechando.

"Infelizmente, existe uma insegurança jurídica muito grande em nosso setor. Pelo fato de não termos legislações claras acabamos por nos enquadrar em legislações abrangentes, que não nos ajudam e ainda não representam a nossa realidade. Com isso, em muitos casos passamos por situações indesejadas com os órgãos de fiscalização competente", destaca.

A Guarulhos Sucatas se destaca como uma empresa que valoriza e incentiva o setor da reciclagem, participando frequentemente de feiras e congressos internacionais. Já membro do SINDINESFA (Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço) desde 2000 e INESFA (Instituto Nacional das Empresas de Sucata de Ferro e Aço) desde 2013, a empresa filiou-se também a instituições internacionais na Europa (BIR - 2015) e nos Estados Unidos (ISRI - 2016).

Para os irmãos Rafael e Daniela, a reciclagem é uma atividade que será cada vez mais necessária no futuro quando falamos de sustentabilidade e valorização dos nossos recursos naturais. "Mesmo com todas as dificuldades governamentais e de mercado, entendemos que o setor será impulsionado a melhorar cada dia mais para atender a demanda crescente", ressaltam.

"Desde pequenos, fomos ensinados que sucata não é lixo, é cheia de valor, é dela que sempre veio o sustento da nossa família e com ela tantas outras famílias também fazem sua vida. Para nós, reciclagem é transformação e esse conceito está muito presente em nossas vidas", relembram.

A Guarulhos Sucatas é uma empresa familiar que, ao longo de quatro décadas de existência, tornou-se referência no setor de sucata de ferro, tanto pelo ágil atendimento e relacionamento próximo a fornecedores e clientes, quanto pelos constantes investimentos em tecnologia e inovação. Sua infraestrutura ampla e organizada é capaz de coletar, armazenar, separar, preparar e entregar com qualidade todos os tipos de sucata de ferro e aço, atendendo indústrias geradoras, fundições e siderúrgicas no Brasil e no exterior.

A série Heróis da Reciclagem surgiu para contar as histórias de pessoas que realmente fazem a reciclagem acontecer e como elas enxergam esse setor no Brasil, trazendo mais visibilidade e reconhecimento a esses indispensáveis agentes do setor.

A Sygecom Informática fornece sistemas para a **Guarulhos Sucatas há 10 anos.** Temos muito orgulho de fazer parte dessa trajetória de sucesso. Mesmo que de forma indireta e pequena, poder contribuir para a mudança no mundo é fundamental para nós.

Pátio na Av. Lauro de Gusmão Silveira, 2019

Equipe Guarulhos Sucatas - SIPATMA 2019

Volumes mostram que empresas da China, Taiwan e Hong Kong iniciam recuperação das empresas de reciclagem

Enquanto alguns países entram em uma nova fase de resposta a pandemia de coronavírus, a demanda por sucata está aumentando.

A China, Hong Kong e Taiwan estão lentamente retornando ao normal. Os casos de COVID-19 na China estão em declínio acentuado e, nas últimas duas semanas, não foi confirmado nenhum caso em Taiwan. Os clientes estão começando a comprar normalmente, o volume de metais não ferrosos pretende subir de 20 a 30%.

O clima de compra está sendo bastante impactado pela perspectiva de reclassificação da China de "material reciclado", que deve entrar em vigor para ligas de latão, cobre e alumínio fundido em 1º de julho.

No setor global de sucata ferrosa as empresas também estão lentamente retornando ao trabalho e a demanda está aumentando. Na Grécia, está surgindo uma maior normalidade no setor de sucata eletrônica a medida que os fornecedores reiniciam gradualmente seus negócios e melhoram o fornecimento de matérias-primas. As exportações começaram a recuperar parte de seu ímpeto anterior.

Regras de incerteza no setor de plástico

Na indústria de reciclagem de plásticos da Europa, permanece um sentimento de incerteza. Os preços ainda estão baixos devido à queda no preço do petróleo e estoques enormes estão superando o mercado. No entanto, há alguns vislumbres de esperança: as empresas estão sendo autorizadas a reiniciar a produção com o cancelamento de algumas restrições de bloqueio e a demanda esta aumentando lentamente. Entre os que devem reiniciar está a industria automobilística, um grande consumidor de matérias-primas recicladas.

Na China, as fábricas estão retomando a produção e, como sinal positivo, os preços do polipropileno e estirênicos aumentaram nas últimas duas semanas. A maioria dos clientes de borracha orientada para a exportação na Índia retomou as operações há algumas semanas e agora está encomendando tanto quanto antes do surto de COVID-19.

Do lado da oferta na Europa, há problemas emergentes como a segurança de material suficiente, já que vários meses com muito menos carros e caminhões na estrada serviram para reduzir a disponibilidade de materiais para pneus em fim de vida.

Taxas de coleta de papel baixas

No que diz respeito a reciclagem de papel, 77% das fábricas na França já estão abertas e 3% estão abertas com hora marcada. Dos 18.000 funcionários, 10,5% estão operando em casa, 25% estão trabalhando meio período e 7% não estão trabalhando.

Em termos gerais, as coletas na França caíram: 20% para papel e papelão, 37% para resíduos industriais, 82% para resíduos de construção, 24% para plásticos, 48% para madeira e 75% para metais. O volume de negócios total caiu 39% em março e 64% em abril.

No Reino Unido, os setores de engenharia e automotivo devem começar seu retorno nos próximos dias.

Baixa demanda de têxteis

O setor de reciclagem de têxteis ainda está enfrentando uma demanda muito baixa de diversos mercados finais e de todas as qualidades, embora alguns mercados na Europa Oriental estejam mostrando os primeiros sinais de melhoria. Além disso, algumas niveladoras retomaram a produção ou anunciaram o que farão nos próximos dias, embora com volumes reduzidos. As coletas de têxteis usados na Europa Ocidental permanecem abaixo dos níveis normais, mas também estão aumentando.

Qual a importância da logística reversa para geradores de resíduos?

A logística reversa é um instrumento instituído pela Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, e se destaca como um dos meios mais determinantes para garantir o descarte correto e a reciclagem de resíduos. O sistema consiste em um processo que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas referentes ao retorno dos materiais após o consumo para as empresas fabricantes de tal produto.

Este é um processo de gerenciamento dos produtos após o fim do seu ciclo de vida. O objetivo é neutralizar o impacto ambiental que estes resíduos possam provocar se for descartado incorretamente através de uma destinação final limpa.

A logística reversa é uma ferramenta para sustentabilidade, pois é um instrumento de desenvolvimento econômico e social que viabiliza a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial. Esses resíduos são reaproveitados em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou são enviados para uma destinação final ambientalmente adequada.

Um sistema de logística reversa bem estruturado ajuda a empresa a reduzir custos com transporte, armazenamento, tratamento e descarte dos resíduos. Para isso, é necessário definir os locais estratégicos para a devolução do produto pós-consumo, ter fornecedores qualificados e parcerias adequadas para o recebimento do material.

A logística reversa ajuda a melhorar o lucro da organização e a reduzir custos. A reutilização ou a reciclagem dos materiais devolvidos gera economia dos recursos financeiros que seriam usados para a aquisição de matéria-prima. Sendo assim, a margem de lucro aumenta.

Além disso, o sistema melhora a relação da empresa com o cliente, uma vez que demonstra que essa empresa se preocupa com o meio ambiente e com o atendimento ao cliente.

TEAM SYGECOM
Quem é quem na nossa empresa

Nessa parte iremos apresentar um pouquinho dos nossos colaboradores durante os próximos informativos. A cada edição, teremos uma entrevista com um determinado funcionário, contando um pouco da sua trajetória e curiosidades desde que chegou na Sygecom.

Anderson Peres – Analista de Sistemas Jr.

Anderson iniciou sua jornada na Sygecom Informática em junho de 2016, como atendente de suporte, ele foi contratado como N1 do setor financeiro, trazendo uma certa bagagem na área de TI, onde já tinha atuado profissionalmente como atendente de suporte, analista de testes e desenvolvedor web.

Em menos de um ano na função, ele recebeu convite para o cargo de N2 do suporte financeiro, o qual desempenhou a função por mais ou menos 2 anos, obtendo diversos resultados positivos à frente da parte financeira do suporte da empresa.

Após todo esse período de muito comprometimento e responsabilidade junto à equipe como um todo, Anderson recebeu um novo convite de promoção, dessa vez para o cargo de Analista de Sistemas e também Analista de Testes onde exerce a função até hoje.

"Tenho muito a agradecer à toda Equipe Sygecom, a qual sempre esteve ao meu lado nos momentos necessários e a qual sabe que pode contar comigo", relata Anderson.

Considerações Samanta Narcizo:

Falar do Anderson é um orgulho, pois ele veio pra somar em nosso time.

Quando iniciou sendo aquele menino tímido e quieto, não imaginávamos que era dono de um grande potencial. Por seu grande desempenho e comprometimento, o mesmo vem crescendo constantemente e agregando muito à nossa empresa.

Contamos com ele para a criação de novas ferramentas, testes e ainda definição de grandes processos no sistema. Meu sentimento como sua gestora é de grande satisfação, pois sempre que é preciso ele está à disposição, podemos contar sempre e como time isso é essencial.

Eventos em 2020

Atenção devido ao avanço do Coronavírus (Covid-19) algumas feiras e eventos foram cancelados ou adiados. Mas tem outras empresas que decidiram manter até o momento.

Fique ligado nas datas abaixo!

IFAT

O que: O Entsorga IFAT que ocorre a cada dois anos em Munique teve sua data alterada. A feira segue o tema "Um mundo de meio Ambiente Soluções (as soluções ambientais mundiais). A feira conta com expositores relacionados à questões de água, águas residuais, resíduo e matérias primas secundárias. As principais áreas abordadas são a prestação de serviços municipais, limpeza, hidrotecnia, eliminação, meio ambiente, liderado por técnicas de computação, automação de produção, medição, controle e comando.

Onde: International Congress Centre Munich, em Munique na Alemanha

Quando: 30 de maio a 03 de junho de 2022.

ECOMONDO BRASIL

O que: Uma iniciativa inédita no setor, a Ecomondo Brasil e a Ecoenergy estarão juntas em 2020. Toda a expertise de uma das mais importantes feiras de economia verde da Europa, a Ecomondo Itália, associada a força do maior evento de energias renováveis da América Latina. As principais novidades e tendências na Gestão de Resíduos e Energia, em um ambiente B2B, reunindo profissionais da indústria, prestadores de serviços, centros de pesquisa e gestores públicos e privados.

Onde: INo centro de eventos São Paulo Expo, em SP.

Quando: Data a ser definida.

ISRI

O que: Por causa de tudo que está acontecendo a ISRI anunciou o cancelamento da edição de 2020 da feira, mantendo somente a próxima edição em 2021. A convenção e Exposição Anual da ISRI é o maior encontro de profissionais de reciclagemdesucatadomundo.Realizadana primavera, a reunião é uma semana repleta de eventos de newtorking, oportunidades educacionais, entretenimento e a maior exposição mundial de equipamentos e serviços voltados especificamente para recicladores de sucata.

Onde: San Diego Convention Center, São Diego, Califórnia.

Quando: 19 a 24 de abril de 2021.

FIEMA BRASIL

O que: O único evento ambiental do sul do País. Em sua 9ª edição, a Fiema Brasil é uma grande vitrine de conhecimento, inovações e tecnologias para toda a cadeia do setor ambiental. A Fiema oferece aos patrocinadores a oportunidade de se aproximar dos principais profissionais do setor ambiental, um grupo de visitantes qualificados, e seletos formadores de opinião.

Um encontro dinâmico que prioriza geração de negócios, rede de relacionamento, disseminação de conhecimento e, sobretudo, impulsiona o fluxo de informações e troca de experiência entre profissionais, especialistas e acadêmicos.

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves – RS

Quando: 11, 12 E 13 de maio de 2021.

Expo Recicla

O que: A décima edição da Expo Recicla pretende movimentar diversos segmentos da economia do Norte e Nordeste. Entre expositores, estarão reunidos representantes de toda a cadeia produtiva da reciclagem: plástico, ferro, eletroeletrônico, madeira, gesso, pneu, borracha, resíduos da construção civil, água, energias renováveis, óleos e tecidos, dentre outros, focando nas efetivas demandas e busca de soluções para os empresários do ramo. A programação contará com seminários, oficinas, exposições e palestras voltadas para as diversas áreas de sustentabilidade.

Onde: No Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza/CE

Quando: 10, 11 e 12 de Dezembro de 2020.

EXPOALUMINIO

O que: A ExpoAlumínio é o único evento da América Latina que engloba toda a cadeia produtiva do alumínio e que reúne os principais fabricantes de matéria-prima, fabricantes de máquinas, equipamentos e diferentes soluções de reciclagem.

Onde: São Paulo Expo/SP – Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5 – Água Funda.

Quando: 08 a 10 de setembro de 2020.

BW Expo e Summit

O que: É o único evento multidisciplinar do mercado voltado às tecnologias para a sustentabilidade do meio ambiente com ênfase em questões práticas, reunindo, desta maneira, uma ampla cadeia de setores industriais e de serviços.

O evento proporciona troca de conhecimentos e experiências, amplo debate sobre as tecnologias para a sustentabilidade do meio ambiente e cases de sucesso de ações sustentáveis.

Onde: SP Expo Brasil, em São Paulo/SP

Quando: 6, 7, 8 de outubro de 2020, 13h às 20h.

Eventos 2020

Waste Expo Brasil

O que: A Waste Expo Brasil consagrou-se como o mais significante ponto de encontro e o principal evento comercial no pais sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem e tratamento de sucatas ao reunir milhares de profissionais e técnicos do setor, ambientalistas, empresários e gestores públicos de todo o país.

Onde: Expo Center Norte, Pavilhão Amarelo, em São Paulo/SP.

Quando: 10 a 12 de novembro de 2020, das 10h às 18h.

FEITECH SUCATAS

O que: A Feitech - Feira de Tecnologia e Sucatas é um evento gerador de negócios e oportunidades lucrativas para empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e serviços para visitantes do segmento sucateiro nas áreas de aparas, metal e plástico.

Onde: Realizado na cidade de Americana/SP, na Região Metropolitana de Campinas.

Quando: O evento foi cancelado no ano de 2020 e aguarda uma nova data.